

MOPAIDS – Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids**ATA DE REUNIÃO**

Convocado por – Eduardo Barbosa e Patrícia	Coordenação – PATRÍCIA e EDUARDO BARBOSA	Data: 27/09/2023
---	---	-------------------------

Ausências justificadas:

Presentes: constantes em lista de presença

Pauta:

- 1 - Política de Sangue;
- 2 - Frente Parlamentar;
- 3 - 1º de Dezembro;
- 4 - Articulações Políticas do Mopaid;
- 5 – GTPI e Informes;

Item	Pauta Descrição/Problema	Encaminhamentos	Responsável
	Início da Reunião	Patrícia dá as Boas-Vindas aos participantes, faz as devidas;	Patrícia E Edu
1	Política de Sangue no Brasil;	<p>Patrícia e Eduardo fazem considerações sobre PEC 010/2022 do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), permite a comercialização de plasma humano pelas iniciativas pública e privada (Fonte: Agência Senado), com a possibilidade de pagamento ao doador.</p> <p>Relatam que tal ação (pagamento por tal ação – doação de sangue) é despropositada e um retrocesso. Citam ainda casos em que times de futebol e cantores trocaram ingressos por doação de sangue e, por trás da “boa ação”, houve um descompasso com os equipamentos de saúde na capacidade de</p>	Todos

		<p>aproveitamento do material e etc. Eduardo lembra a luta de Betinho e Henfil contra tal ação (comercialização de sangue).</p> <p>Patrícia relata ainda que há a intenção de venderem plaquetas para fora do país e essa discussão e votação desta proposta, já estava sendo efetuada na CCJ e, o não aceite da mesma estava “ganhando” por pouquíssimos votos, por conta da falta de informação e participação da população.</p> <p>Américo acrescenta que Eduardo trouxe indicadores e com isso podemos inclusive acionar a Agência Aids para que tal assunto ganhe mais visibilidade - ENCAMINHAMENTO.</p> <p>Walter diz que quanto mais gente pudermos somar, melhor – visto a necessidade de encontrarmos forças contrárias a esse tipo de projetos. Questiona ainda se o Conselho Nacional se posicionou sobre o assunto.</p> <p>Pierre questiona se haverá algum controle por parte do SUS e, se sim como isso se dará e se haverá algum tipo de regulação.</p> <p>Américo fala que há diretrizes do SUS sobre isso e Patrícia fala que tal ato é vedado na Constituição Federal, por conta disso estão fazendo via PEC (Proposta de Emenda Constitucional) e, dessa forma conseguem alterar a CF.</p> <p>Walter lembra que esse tipo de projeto tem apoio de grandes industrias e forte lobby, incluindo ainda venda de órgãos e tecidos no Brasil – lembra ainda que o sistema acaba privilegiando os mais abastados (pessoas com maior poder aquisitivo), e que esses certamente serão os maiores beneficiados com tais atos.</p> <p>ENCAMINHAMENTOS: Serão elaborados CARDS do MOPAIDS, a Agência Aids será acionada e será feita uma Nota de Repúdio.</p>	
2	Frente Parlamentar	<p>Patrícia informa que haverá um novo chamamento para uma Audiência Pública para pautar acordo SUS/ SUAS;</p> <p>Informa ainda que a pessoa que fazia a interlocução com o movimento social na SMADS (Isabel) se desvinculou do serviço e que uma nova pessoa será designada</p>	Todos

para a função;

Neuza Jaloretto informa que recebeu e-mail de Raquel Russo (coord. Dept. de Tuberculose), dizendo que será agendada uma reunião com a Sociedade Civil para apresentarem a nova interlocutora.

Veloso evidencia que a Frente Parlamentar está “solta” e acredita que precisamos nos organizar para exigir a presença dos vereadores nas reuniões para que sejam dados os devidos encaminhamentos.

Américo diz que a reflexão deve ser sobre a forma de como estamos nos mobilizando. Diz ainda que nos últimos tempos, poucas questões sobre HIV/Aids foram pautadas e, precisamos de planos e agendas adequadas. Afirmo que é necessária a presença dos vereadores para dar andamento aos encaminhamentos. Fala sobre a necessidade de nos mobilizarmos para que haja monitoramento das ações definidas na Frente Parlamentar para garantir a execução das mesmas. Lembra da necessidade de termos uma Emenda Parlamentar que prestigie nossa sustentabilidade.

Patrícia lembra que a Frente Parlamentar é importante para TODOS e Eduardo diz ainda que é importante uma forte atuação na FP e somos nós que temos que demandar e cobrar presença e ações dos vereadores. Diz ainda que temos que trabalhar mobilização, fortalecimento do movimento e ações públicas.

Walter ressalta a importância de nos somar ao Conselho Municipal para que ganhássemos visibilidade.

Américo lembra que sobre emendas parlamentares há que se verificar a documentação das ONG interessadas e orientar para regularização disso.

ENCAMINHAMENTO: Criação de Petit Comitê para discutir melhoria na atuação da Frente Parlamentar, melhorar a articulação nos mesmos e agilizar as comunicações: Patrícia, Eduardo, Américo, Everton, Veloso e Pierre – **PATRICIA** ficou encarregada de articular melhor dia e horário para esse encontro.

3	1º de dezembro	<p>Eduardo informa que FOAESP não definiu nada e que gostaria então que as agendas com as ONG pudessem “casar” para que acrescentássemos umas nas outras. Informa que o Grupo Pela Vidda fará o cinema Mostra Aids no período de 04 a 08 de dezembro na cidade de São Paulo e em Brasília e na sequência a apresentação dos filmes, haverá Rodas de Conversas. Informa ainda que há propostas que isso seja realizado em outros estados de forma simultânea, porém que depende de respostas do Ministério da Saúde, visto a contratação dos insumos ser feita por eles.</p> <p>Américo informa que a diretoria do IVN se reunirá na próxima semana para definição de ações.</p> <p>Dani (do É de Lei) fala sobre o Chá de Lírios que será ofertado a população de rua, onde é falado sobre a importância da testagem, adesão aos tratamentos e quebras de estigmas.</p> <p>Dayana diz que o PBMQ fará capacitações em Cipat e que no dia 24/11 haverá um Seminário e todos serão convidados;</p> <p>Everton (Família Seth) irá verificar se as informações de Prep e Pep estão chegando em seu território a população cujas idades sejam de 14 a 18 anos para que ações sejam criadas a esse público.</p> <p>Eduardo reitera o pedido para que ONG se integrem e façam uma agenda comum para que todos possam participar do máximo possível de atividades e fortalecer as ações.</p> <p>ENCAMINHAMENTO: Criação de Petit Comitê para organizar agenda: Patrícia, Eduardo, Everton, Marcel</p>	Todos
4	Articulações Políticas do Mopaid	<p>Patrícia relata que participou da Conferência Municipal de Assistência Social e das dificuldades encontradas por conta de estigmas e preconceitos referentes a Hiv/Aids e TB.</p> <p>Américo fala da importância da articulação com outras populações para além de hiv/ aids e tb, assim como outras instituições e, trazê-las para o Mopaid. Fala da</p>	

		importância de trazer devolutivas, incluindo ações de populações que são transversais as nossas pautas.	
5	GTPI	<p>Susana Ploeg explana sobre o que é o GTPI e nos conta que O MS comprou 210 milhões de unidades de dolutegravir, e 10.8 milhões de Dovato. Neste ano de 2023.</p> <p>Conta ainda que são 551 mil pessoas utilizando os esquemas de tratamento com o dolutegravir. O preço da unidade do dtg, pago pelo MS é de R\$ 4,40, o equivalente a 0,83 dólares, no mercado internacional esse preço atualmente é de 0.05 dólares.</p> <p>A Eloan apresentou que numa produção local do dtg o MS poderia estar comprando a um preço máximo de R\$ 0,68 (sessenta e oito centavos de reais) numa simulação de lucro em 50%.</p> <p>Relata que o Brasil chegou a ter produção de genérico do dolutegravir, mas foi impedida pela titular da patente (que foi concedida imerecidamente). Hoje o dolutegravir é comprado da aliança estratégica entre a ViiV e a Fiocruz. Acontece que o objeto da aliança estratégica é o dovato.</p> <p>ALERTA que devemos questionar ao Governo: Se o objeto da aliança estratégica é o dovato, porque o MS está comprando dolutegravir? Em que fase da transferência de tecnologia (desnecessária pq já dominamos essa tecnologia) está o contrato entre a Fiocruz e a ViiV?</p> <p>Em breve poderemos ter também a incorporação do fostensavir. Que é importantíssimo para as pessoas que adquiriram multirresistência. São poucas, mas ninguém pode ser deixado de fora. Mas cabe a gente questionar a que preço virá esse medicamento. A desculpa das farmacêuticas é a demanda. Quanto menor a demanda maior o preço. Ora, veja que isto não ocorre com o dolutegravir. Temos uma grande demanda e o preço é extorsivo.</p> <p>Susana se coloca a disposição para realizarmos uma reunião extraordinária e nos oferecer mais materiais sobre o tema, assim como nos ofertar uma oficina de</p>	Susana Ploeg

		<p>capacitação sobre o assunto.</p> <p>Américo sugere levar esse assunto como pauta ao ENONG em forma de oficina satélite.</p>	
--	--	--	--

Informes:

Item	Instituição	Informação
1	Américo - IVN	Fala que faz parte da comissão do próximo ENONG e pede para que sejam mandadas contribuições de pautas
2	Alan – Pela Vidda	Convida para Chá Positivo que é realizado as quintas feiras, onde a roda de conversas faz diferença na elucidação de duvidas e ajuda no acolhimento das pessoas
3	Américo	Informa ainda que foram aprovados no Edital do CRT e irão trabalhar em assuntos relacionados a Sífilis Congênita e Adquirida
4	Eduardo	Informa que também foram aprovados no Edital e que seria interessante poder trabalhar em conjunto

PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 18/10/2023	Pauta: A definir	Início: 15h30	Fim: 17h00	Local: online
-------------------------	-------------------------	----------------------	-------------------	----------------------